

APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que os editores(as) do Caderno Prudentino de Geografia trazem ao público o segundo número do ano de 2017. Este número conta com a contribuição de autores(as) que perpassam por diversas áreas do conhecimento geográfico, como exemplo, da ambiental, física e econômica.

Iniciando este número, Nildo Aparecido Melo apresenta uma discussão sobre as “novas” teorias do desenvolvimento econômico, propriamente em relação ao desenvolvimento local, sustentável e economia solidária. O autor, relacionam e questionam essas teorias com a realidade e, se as mesmas estão criando possibilidades efetivas de emancipação social e de transformação da sociedade capitalista. Para isso Melo analisa empreendimentos econômicos solidários presentes na 10ª Região Administrativa do estado de São Paulo.

Cintia Silvia Carvalho, aborda a partir das diretrizes presentes na Constituição Federal de 1988, as atribuições que passaram aos municípios através do processo de descentralização político e administrativo do governo federal. Essas atribuições para a autora, criou uma serie de novas obrigações e desafios para os governos municipais no processo de atendimento de serviços universais junto a população, assim como, de construção de mecanismo de participação da comunidade no processo de planejamento.

Na sequência, Darllan Nunes de Sousa e Edilson Alves Pereira Júnior analisam a territorialização do capital petrolífero no estado do Rio Grande do Norte, em especial representado pela Petrobrás. Assim como, abordam as ações e estratégias de dominação do território utilizados pela empresa na busca da hegemonização da exploração no setor, em especial no que tange aos processos de exploração, desenvolvimento e extração do petróleo.

O quarto artigo, Hamilton Matos Cardoso Júnior e Divina Aparecida Leonel Lunas, através de um estudo exploratório e quantitativo, averiguam a importância da extração de recursos minerais no município de Alto Horizonte no estado de Goiás. Os autores averiguam a importância econômica dessa atividade e os efeitos, da mesma no próprio processo de crescimento e expansão urbana da cidade.

Suellen Silva Pereira, Guilherme Amisterdan Correia Lima e Rosires Catão Curi apresentam um estudo sobre o gerenciamento de resíduos sólidos urbanos, tendo como recorte territorial a cidade de Serra Redonda/PB, enfocando aspectos que contemplam desde a coleta até a sua disposição final, observando que a problemática gira em torno da falta de seleção prévia dos materiais recicláveis resulta na forma inadequada como estes resíduos são dispostos, sendo que o problema é ainda mais agravado pelo fato desinteresse do poder público municipal em oferecer respaldo para o tratamento adequado dos resíduos sólidos.

Na sequência, Marcos Vinicius Martins Ferreira expõe no artigo “Avaliação da relação entre incêndios e precipitação nas unidades de Conservação Parque estadual do Biribiri e Parque estadual do Rio Preto”, um debate a respeito da situação no que tange a proteção dos recursos naturais em Unidades de Conservação (UC). Para o autor, essas unidades têm sido impactadas, sobretudo, por ocorrências de incêndios, assim como, pelo índice de pluviosidade registrados nessas unidades.

O sétimo artigo, dos autores Renata Menezes Severiano, Daniel Turino Silva e João Osvaldo Rodrigues Nunes retratam uma proposta de intervenção para a recuperação de processos erosivos através da aplicação de estruturas de bioengenharia constituídas de barreiras de bambus e sacarias de juta, e ressaltam que os processos de modificações dos ambientes, como erosão e formação dos solos, ocorrem naturalmente. Porém, apontam que as atividades que geram valores econômicos e sociais tendem a acelerar esses processos.

Encerrando este número, João Allyson Ribeiro de Carvalho, Niédja Maria Galvão Araújo e Oliveira e Helena Paula de Barros Silva por meio de investigação ambiental na Região de Desenvolvimento (RD) da Mata Norte do estado de Pernambuco, mais precisamente, analisando o rio tributário Tracunhaém, que faz parte do médio curso da bacia hidrográfica do Rio Goiana. Os autores procuraram diagnosticar e identificar os impactos ambientais e seus atuantes no respectiva rio, tendo em vista que a região além do sofrer com a expansão urbana tem outras problemáticas que giram em torno da produção agrícola.

Boa leitura a todos(as)!

Comissão Editorial Caderno Prudentino de Geografia

05 de outubro de 2018